

~~Vy lo p's de cura~~ Glaciar his + en el foro  
Ca d'la a prax las casas q  
ápro el offytal par de san p'ma.

todo este en el toro veloces y fuertes del acero  
que ellos p' tal tiene en su mano al  
ballestero de mazon que tiene pero sin  
cas de echar de paraña y la maza  
por el amor de su amo

21 de Junio del 1508

C. 46

## Ley de la maza



PERGAMINOS, 672

Hospital de Ntra Señora de los Dolores

~~Alcasar~~ <sup>A</sup> no 34. En <sup>+</sup> Roman

expa gntos est a Sar a bieren vno yo bartolome  
lod go pscadpz besno & bieca queba d l campno  
lo pnt d pta muy noble (z muy leal abdad d ampler  
y nobre en bos d y no de albornos my miz q fisi  
& my d albornos (z Sobrina z viñez d al he  
reda d gesu rastimed & leonor & albornos  
Entia hermana d la dha mja & albornos d  
miz q fui d la dha & baezo q fui mayor domo d l monest d Santo  
y bleda d pta dha abdad d fundos q dios ay a epar y tu d del clausula  
d la herena (z d bnpodz d la dha my miz q fui trigo q & y nso de era  
en voz pado (z yo frando & bales mayor domo q fui d l dho monest  
& O nata d bleda e bleda d pta d la abdad en la vllano d Sant maros  
en nobre en bos como albara q soy por astimed d la dha leonor  
& albornos e por y tu d del clausula d el dho albara d go (z del  
podz q en la dha clausula d go d la dha leonor de albornos e de  
una grrana e madame d el doctor gonalo d torres la uno en la 8 d  
y cia d Semerea q fues d los astimed d madame e ab dho dha  
dha abdad d la abdad d el dho d go d reyno rotenido me fne dado d  
tenor d las quales dha d pta d la clausula d la herena e albara d go e podes  
& madame uno en dho d l dho d la clausula q se dy d la

W  
todos qndos est a feebierdes q dico honrre q guarda de mal  
q Juan Bixio d'orras q dico d'Ors q en ea vos frigo s abez  
q d'fee q d'arce por bna r. de astameo q p'ra q q d'co ante  
Juan bernal q dico d'Ors q en t'is dias d' mes de marzo deste  
ano en q estramos d'la fha d'Ors q d'fee vno en el dho d' t'is dias  
d'el dho mes de marzo Leonor de Albornoz mngz de Juana de Valdecañas di-  
fund q dico ay abes qna d'la dho labrador en la v'ella d' Sant' Roma  
en qno en el monesterio d' Sant' P'abla estando enferma d' el cuerpo  
q en d' acuerdo q entendi'm d' natural q fisico e q hor d' no s u' d' q  
meds q poszima voluntad en la mano q qm' 86 e tobo por bien q ent  
las mas d'as qrlan sulas q lo qas d'as en el dho astameo atendio q  
estan d'slendras qntor de as qna es bna endro d' q qta Son  
estas q se Systinen

Contra id quod do esse auctoritate affirmatur et easmodi eneletur.

de mis bienes mado q' todo lo al q' fincas fr<sup>an</sup>teman e aere d los dho<sup>s</sup> mis  
bienas dy & muebles vno d luyz es mado q' los taya e los herede  
todos ynes de albornos my Qdbrjn d filia & mya de albornos my herman  
difund<sup>o</sup> q' dico taya als qual yodepo e es a blesa por my bñuer Qd  
heredera en el remanent de todos lo q' ffe mis bienes u

Capítulo lo quedes de esta & de fe firmada & my nobre (rey) y quade  
en mi dy Enre (rey) & firmada & los conde & Senyores & y nro esplorado  
obiepo eas dhoas de sus clausulas de Dho en corporadas en el dho as-  
tame a por el qual parso q fueno astigos del o. de la mijed del  
dho astame mandar q alon de dia q yon no lo bernal (rey) fil-  
o my lea d fe ha dfe en deme en obispo beynte (rey) bndia  
el mes de Junio anno del nro salvador ihu xpo d mje  
(y) q uenados (y) anios yo Juan y bane con d omylea q rastigo yo  
Obispo de monzana (rey) & Senyores q astigos q yo Juan bane de pofnos  
con d omylea fiz con rafizaq nro signo (rey) asti



Suplieren al menester fueren (z) q̄ dñeda dñr o Ḡt̄egar le-  
teneā exostroyo de los dños bienes fayzes q̄ tñy bendiere o de  
q̄ualquier de los dños p̄sonas q̄ los dños prazeres q̄  
teneā dños bienes fayzes q̄ tñy bendiere o de  
etn adolida lñhe e alrepor firme estabees e baledera bienoy  
vno oy la yodise o entregase a celo p̄dnt fust e yoso + go  
ome obigo dffedrare impazar defendi (z) fndr dños los  
dñs bienes fayzes q̄ qualquier de los q̄ tñy bendiere o affe-  
dere a los p̄sonas q̄ los dños prazeres o afendres  
dequalles o p̄sonas q̄ donas q̄ los pidan premades en bar-  
guen al vñceentodos q̄ qualquier de los q̄ tñy deftho como  
de dñho o en so q̄ qualquier de los q̄ tñy deftho como  
& q̄m 8a q̄demana como lo es deles p̄sonas q̄ los del al-  
prazeres o afendres los q̄yan o tñy q̄pñz (z) q̄y n Ḡbar y oll  
q̄n q̄pñz al gñro o p̄las my smas pennas o posturas o condicione  
frobiquan o quel dñho my mido dñs beigare al me obigo yare  
(z) q̄las q̄s & bendires o defendires q̄ q̄bre los q̄s fñs o  
fideres o virgare de entoyere al q̄y sobre fñs o dñs tembñs  
de la dñha my herena obiere de legaz a atienda dñs mido ledos  
odrgo el dñp̄ my dñp̄ o dñp̄ brñlome fñdres pefindor my  
mido p̄ q̄ dñeda prazos o dños mte q̄les q̄er aeedr e jnezel  
en fñas dequalquier fñero o juri dños o dñs condicione  
& faste o fagir todos los demas o expedimes o festimes  
a frenos o ptes dños o en doluz amores q̄tanos o esemaoes  
ventas o fementes & bienes (z) poyon o ados los o tro o arros o l  
dñs genas areo conbyentes o q̄tanos o al frizer o dñzir o l.  
fñs oas dñy o mñzio como fuera del todo el q̄tano o dñs o l  
andibna de eas q̄ yo mys malhasta q̄ dñsa o fñs dñs aza pñdnt  
dñyendo o q̄nd adolida e bñcante pñdnt q̄tñt e bñcante o q̄lo o  
q̄pñz o q̄to al colo o q̄do al dñp̄ my mido q̄tano dñs y n dñs  
& merçadas o nevidades o expidades o dñrgo o me obigo de  
aber dñ firmes estabees e baledro en todot pñdnt dñs o dñs noyz  
venit o q̄tano o reeo o cohante de los pñs o temones o desfazer en  
q̄y zio q̄ fuera del o pñs o q̄llo o q̄dñr e aber pñr firmes comol











postres e cofrades del Coy On se detiende q(a) d la nta e vos co tros  
En nobre la cuya deo et en q(a) de q(a) y e t e b r a d i u r o de heredad  
p(u) dyed amas p(u) ladas edonar ebend e q(u) d e n a r e q(u) u a r e s an  
biar q(u) d e n a r e q(u) f a c t o d e e l d e s p(u) u a r e e s o f r a d e s e l p(u) n e d a  
fazer de eas e q(u) l e a s e q(u) r e e n o u d o l o q(u) u e r d e s e p(u) o r b i e n d o m e z  
hez r o m o & u o s Onya p(u) x u d e e s p(u) u a r e u b i d u e u d o l a d i u d o n g  
p(u) x u d i u o s p(u) o r S u r f a d e d i u o s e b a l o r e d e s d e n o g o n a l  
d e s p(u) o b r e i u n f i c t i u m o s e n o b r a m o s a l a d f i u n o d e a l b o r n o s p(u) o r S a  
detay nq(u) q(u) n d e d h o o s p(u) u a r e e d e b o s co tros e n o b r e g e l t o d f i o  
m o n o s e l a t o b e g a m o s h r e e n o s co tros e n o b r e l a s d e p(u) a r e  
l y b r e s e d e s e n g a r d a s a l d h o o s p(u) u a r e e b o s d a r e m o s e n o b r e  
l a t e n e n a l e x u s t o y o d e e n a m d a e l d o b o s co tros q(u) u e r d e s e p(u) o r  
b i e n t o m e r d e s e d e s d e n o g o n a f e m o s e l d e s p(u) o b r e e n f i n o l  
o v r a d a e s t a n d i u t h e m a b e n d i d a d e l a g d f i s m o n s e l d f i o s p(u) u a r e  
e a b o s co tros e n o b r e l a q(u) u a r e b o s d a m o s p(u) u e e d f i o s p(u) u a r e  
e b o s co tros e n o b r e t e b a d e s e b o d o d i e n d e m a n f i s t  
u n a d e u n b o r p o t a l p(u) u d q(u) u o n d e p o s t r o e n o f i o n a t u f a l  
d e l a d f i a m o s e b o d a m o s e o v r a g m o s e l d e s p(u) o b r e t o d o o l  
p o d i e d e d i h o t e n e m o g e l n d f i u n o d e a l b o r n o s p(u) u e f i o s p(u) u a r e  
e b o s co tros e n o b r e e q(u) e n p o d i d e e d f i o s p(u) u a r e e p(u) o s t o e  
d e l o l d i a d e o y On se detiende q(u) a g e l a n t d e s d e p(u) u o n o d e l m i s  
d e j u e o p m o q(u) u i n e d e s t e n d e q(u) e s t r a m o s d e l s f i n d e s t a n  
a g e l a n t d r i s t a n t l o s d e s e l n o b i d a s d e l o d f i o u n d e s e m d i n a  
e l e o n o r d e m i n d a n m i n g r e e d h o d e h e r e d a d o d e h e r e d a d u d i  
m o g d e m a d a r e f e m b a n f e a b i r e a b e r e o b r a z p(u) u e e d f i o s p(u) u a r e  
e n j u z o e f u e n d e l a d e l o d f i o u n d e s e m d e m i n a e n m i n g r e e f r e d  
t o d o g l o s m i s e o t g n o n d e q(u) u a l e e n g e s t a n o b i d a s p(u) u e l  
a f i e m b d o d e d a r e d u n d e f e n t a g e l a s d f i d m a r e a l o g d l n g o d  
d e m d a b n a n o e l e s f a z e r u d e l r e a n d i n o n s e m g o s d e l a b o r e  
e f e r n o s e b e g n o n s e b e g n o n s g e s t a n o b i d a d o d e y u d  
e p(u) o d e l r e f i d r p(u) o r e l d f i e n b d o d e l o d f i o s p(u) u a r e e l  
e o f e a b i r e e t c a b a d e s u d o p(u) u e e d f i o s p(u) u a r e e d a r e d e d e s l o b r e  
t u e d e p(u) u a r e e t o n d e d e x d o e d f r a b i m e d e d f i n e q(u) u e n d e l a s  
q(u) u a r e d a h i f f n o d i m p l i e n e m e n e f i e r f u c r e n O b r e l o q(u) u a r e

faizemos al dho lo spial / z abos q nro nobr p curador arzobr en su  
vmo. En frho en m. q nro nobr p pia del dho lo spial abogados  
coorgamios a do el dho nro vno adho do xii q bos o q os e q u  
qer & bos e o q ap. Q uia q do d r de edf lo spial p relo obiere  
e q q uia q m dado de la dha y n de albornos y de aee d m  
de jncos y d o q ap. Q uia al gna e q uia fueron q m zio. Q uia pena m  
m lnya al gna e q uia pena o m lnya al gna y obiere q uia sea ol  
uerra co q uia es q uia y n de albornos e o q uia obieno q uia o q uia el  
dho lo spial y o q uia los q uia nos q uia nos q uia nos el q uia m  
uia atendi a rreco podide o q uia q uia q uia q uia q uia q uia  
e a s d f e m a s e l u t e n e a e l u s r o y o d e e n s e a y a d e s e t r e n d e s  
e d f e n e s p u e d f e o q uia q uia p r e n d e o q uia v a d e r o g e n o t i o b t i l e  
e d i r e d d e e n s v i p o r a l e g r u m e n t o d e e a t m o s e d e m a d u n o q uia  
d y e r d e s o p r o b u e n o t o r e d e r q uia t e n e a e p o r c o y o d l o s d f e  
m d h e n q u a r d e s e a m a r d e z e n b r o n o b r e e q uia e d f e o q uia e n q u a r  
e a m a r e p o r e s a y f a s o n o s e l d f e n o b r e a l l u h e m o s e a b r e m o s y o r  
firme el dho e b u l e d e r a b i e n q uia e a d u n o d f e d a m e n t o m o s o y .  
e d f e y n o d e a l b o r n o s e n o s o n o s e n o s e n o s e n o s e n o s e n o s  
e n g e g a r m o s e a d o r e l o p a n t e s f u r a m o s e n o s e n o s d f e s b a z  
a l o m e f u d e s p e n d o r e f r a n d o d e b a l d e s b e n d e d o r o s e b r e  
d f e s e l d h o n o b r e o b r g a m o s q uia q uia y n de albornos heredem  
de e n d h o e e n o r d e a l b o r n o s f e d r a r a e d u p a r a r a e d f e n d e r a  
e f r a e o n a s e a d h a e m o s a d h o lo spial e abos o n o s e a d f e  
p o s t e s e a f r a g e s e l e n o n o b r e d e q uia l o q e r p o r q uia o p p o  
l u a d e q uia l q e r e s t a d o e a n d q uia o d i g m d a d e o n a d q uia l q uia  
p i d a n e z d e m a d e n e b a r g n e z e n q u a l e n e o q e r a n p e d i r o  
d e m a d a r e b a r g n e z e n q u a l e n e a d f e o q uia l e z a l o s p o s t e s  
e n f r a g e s d e l e n o n o b r e t o d a s e q uia l q e r e s t a r e d e e d f e d i z i e b  
e o a l e g a n d o q uia l e s f u e r d a n t e b e n d i d a s e o p m e t i d a s d e b e n d e  
e o q uia l e s q uia l e n e s p u e d e n e z d e n e n q uia l e n e s p u e d e n e  
p o r d h o l m o s o d o r h e r e a n e o d r h o d e y a d o t e m e o t u n d u  
t a n d o e n o q uia q uia l q e r m a n a e p o r q uia l q e r o q uia m b o  
e n d o n q uia o e a l e z q uia l e n d h a y n o d e a l b o r n o s t o m a r a e  
e n o y p o r e l d h o lo spial e z p o s t e s e a f r a g e s e g e l e n o n o b r e





porella suy hñho e pñsta do e se clama do fñs qñ serere o qñ  
parece se clama re de aqua del ant ante quales qñ serie edes e lñez  
e nñtinas e con e cant con nos pñvñas con uñ o qñ sered por espñ  
o dñs pñl braso en so qñ aqual qñ ser mñs sermñs mos e lñ nobala  
m a pñr hñlo alle gne e sñd fñs o qñ mñzro m frera del  
entro al fñs qñ pod al qñ mana e por qñ e sñd qñ ay sermñ  
tura e sea firme sermñmos en lñ hñ nobre la ley el odo dñs  
qñ dñzen e qñ qñ sermñmos nobala e por qñ de qñemos e plazenos  
e o sentimo s en lñ hñ nobre qñ la dñs y no de albornos este pñ dea  
ludenda e este qñ ad por la ley del qñro fiero qñ bñz o dñgo en qñ  
que obtiene qñ todo s los pñrds e las posturas e las convenciones  
qñ fueren fñs en qñ las pñrtes por espñ o qñ fueren y pñr qñ el dñs o  
el mes e el añ o e el logn e qñ fueren fñs e o dñgo qñ denen  
que sienp firmo e pñtido e la cledens entodo e dñzido pñ dñy e  
lamas e por la pñtida ley e dñze qñ nñgendo qñ al fñs se qñ v.  
o bñz o a oyo e dñ hñ o bñz o qñ tiene estar por ello e sea  
o bñz o a lo o dñr e qñemos qñ qñuen e pñeda qñ qñd qñtalu  
dñs y no de albornos e o qñs nñs bienes en es qñ fñs o dñs e pñ  
o bñz o a m e dñs e sermñmos de ley e fieros e dñs o dñs  
lada mient la pñda e qñ mñndia e xñt o rñ tener pñ dñr  
e o nñcar e o dñr e pñtida aber a dñrime segñt o rñmo dñs  
yo el dñbñ barblome fñs o bñz o a lo dñs y no de albornos qñ  
mñgr e a dñd o qñs bienes mñcbes e fñy z e s ambas o dñs abez  
e o y el dñbñ fñrando de bñl des alba a o bñz o los bienes qñ fiero  
e finca dñla dñs leonor de albornos myo al bñz a qñ  
myo nobre lo no ofi grmo o dñr en mos por bñtud dñla e lñ  
e a o de hereda e albarado e pñd e el qñra o de qñso ban  
en a pñtida teneremos mñcbes e fñy z e s abidos e dñs abez  
fñs lñs e qñmiles e lñ oficio del qñ pñrige myo el dñs mñ fñs  
de pñttas qñ pñr dñs qñmiles qñs e lñ dñs dñs dñs  
21 de Junio  
de 1505.

Un bñdo heyt e bñ o dñl mes de myo a no del mñ dñ  
qñrñ o bñz a dñr ihñp o de qñle e qñmiles qñs a no a no e e lñ  
barblome fñs dñs qñs o bñz o qñs e lñ dñs fñs dñs







de eas de dñgo dñgo e leas e en la tenea e de sesio de eas als  
dñs baralome myns e en dia postes los quincos en nobre del  
dñlo santo dñpero q mayla fe abia e fe abieró e cornal de y dñ  
en la fin de sesio e ante roportac pñ ad q dñy de posesio e oratio  
lame e natural de eas e dñs las e andonero por eas de bñ pte  
a otra folleando la terra o dñs pies e gñrraro e abierto sobre  
el ladrón dñs de la mala de las dñs mñs dñdo es dñ dñ  
e qdñment no se lo qbarando nñ cohñdisco nñ dñ nñ altras  
pñrra nñ pñrra q dñ estom e dñ pñrra e dñ dñ e dñ Q.  
comodo so los dñs baralome myns e en dia postes dñpero que  
pedia e dñdiero la myed si Juan en q de porras q dñ pñrra de pñrra  
e dñodese q por astio dñ Guarda e cohñanc de dñho del  
dñlo santo e ofraderos e dñy dñ nobre e q dñiles ende este  
segñt e la maná q ant my dñ dñ ho de dñ dñ mes e and obre  
dñs elos dñs baralome e dñs e frrando de balde dñpero n  
e dñs baralome e dñs q no obria tamz e el dñ frrando de bal  
des q como q era q obria tamz no podia firmar porq dñ dñ  
la manadu hñ e firmaro por recos los ratis dñm e la deyn q v.  
spas testicos q fueron presentes a dñ dñlo q dñs Juan y bñans dñ  
dñ dñmonha ratis dñ dñ e la ratis pñbre frrando dñs en las  
dñs valas q dñ dñmonha son e en dñ dñ  
no hubo y bñnes dñ dñmonha

A page from a medieval manuscript featuring musical notation and Latin text. The music is written in brown ink on four-line staves, with several staves visible across the page. The text, also in brown ink, is written in a Gothic script and includes the following lines:

A uero obn dunes & potryc m. xvi culla oratione et r. v. g. t. n. o. e. b. c. s.









Ista Señ. marte  
de mlesq; e Hys  
muyds ms del off  
rmd sempr e de la  
oppo de la Cella en  
dftitubet en papele  
paseo de los fijos  
y mundo de nra

xxviii q de Almud de set.  
de alpide q d'as q de q  
y al del hñ p d'as q  
dapt q d'as q de q  
diferentes d'as q de q  
e cada q d'as q de q  
q d'as q de q de q  
q d'as q de q de q  
q d'as q de q de q